



# GUIA DA ARQUITETURA VERNACULAR KALUNGA

difusão e preservação  
dos saberes tradicionais

**Polo UnB Kalunga - 2023**

Liza Maria Souza de Andrade | Carlos Pereira Kalunga

Caio Monteiro Damasceno | Luana Figueiredo de Carvalho Oliveira

Talita Xavier Maboni | Valmor Cerqueira Pazos

[ 1ª edição ]

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guia da arquitetura vernacular Kalunga [livro eletrônico] : difusão e preservação dos saberes tradicionais / Liza Maria Souza de Andrade... [et al.]. -- Brasília, DF : LaSUS FAU, 2023.  
PDF

Outros autores: Carlos Pereira Kalunga, Caio Monteiro Damasceno, Talita Xavier Maboni, Luana Figueiredo de Carvalho Oliveira.

Bibliografia.

ISBN 978-65-84854-17-8

1. Arquitetura 2. Design vernacular I. Andrade, Liza Maria Souza de. II. Kalunga, Carlos Pereira. III. Damasceno, Caio Monteiro. IV. Maboni, Talita Xavier. V. Oliveira, Luana Figueiredo de Carvalho.

23-173392

CDD-720

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Arquitetura 720

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

GUIA DA  
ARQUITETURA  
VERNACULAR  
KALUNGA

## **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**

Reitora Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor Enrique Huelva Unternbäumen

Decana de Pesquisa e Inovação Maria Emília Machado Telles Walter

Decano de Pós-graduação Lúcio Remuzat Rennó Junior

Decana de Extensão Olgamir Amancia Ferreira

## **FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU**

Diretor Caio Frederico e Silva

Vice-Diretora Maria Claudia Candeia e Souza

Coordenadora de Pós-graduação Carolina Pescatori Candido da Silva

## **ORGANIZADORES**

Coordenadora geral Prof<sup>a</sup> Liza Maria Souza de Andrade

Coordenador Adjunto Caio Monteiro Damasceno

Coordenadora Adjunta Talita Xavier Maboni

Coordenador local Carlos Roberto Pereira da Conceição

Coordenadora científica Luana Figueiredo de Carvalho Oliveira

Coordenador executivo Valmor Cerqueira Pazos

### **realização:**



## ESTUDANTES E BOLSISTAS

Angélica Azevedo e Silva

Laila Beatriz de Almeida

Lara Moro Boasserts

Luna Catrina Pontes Nascimento

Mileny Mendes dos Santos

Tainá Brederode Sihler Rossi

## COLABORADORES

Alcileia Torres (Rede Kalunga Comunicações)

Andreia Alves do Prado (IFG Uruaçu)

Franciso Octávio Bittencourt de Sousa (Antropologia/UNB)

Jéssica Azevedo Coelho (IFG Uruaçu)

Lívia Barros Wiesinieski (CET/UnB)

Luiz Fellipe Machado da Silva (Pólen Lab)

Marlon Santos (Construtora MK)

Nadia Wyara Pazos (UNILS)

## apoio:



# “VIVÊNCIA KALUNGA”

Os povos quilombolas kalungas,  
São de origem tradicional,  
Elas moram no meio do campo,  
Tem uma vivência tão natural.

O território quilombola kalunga,  
É pleno de beleza,  
Têm tantas coisa bonitas,  
Em meio a natureza.

Os povos que ocupam o território kalunga,  
Tem muito movimento, conhecimento e  
experiência,  
A história dos povos kalungas,  
Tem centenas de anos de existência.

A moradia dos povos kalungas,  
É feita de palha adobe e madeira,  
No meio da tão calma natureza,  
As águas dos rios correm na corredeira.

O território quilombola kalunga,  
Há mais de 3 séculos de existência,  
Hoje nele há tantos habitantes,  
Graças a nossa resistência.

Os kalungas roçam a área na mata,  
Para fazer a plantação,  
Eles plantam mandioca, milho, arroz,  
Abóbora, melancia e feijão.

Na roça tem gergelim,  
Quiabo, maxixe e banana,  
Tem jiló, algodão, batata-doce,  
Melão, pepino e cana.

No cerrado tem baunilha,  
Jatobá, cagaita e tinguí,  
Tem barú, mangaba e caju,  
E não esqueço do pequi.

Tem a sussa Kalunga,  
Que é um tipo de dança,  
Usam saia, usam broaca,  
Pra fazer essa festança.

Os mais velhos contam histórias,  
Passadas de geração a geração,  
Para que nunca acabe a história,  
Dessa nossa bela região.

Os habitantes do kalunga,  
Preservam o cerrado da região,  
Desmatam apenas a área de uso,  
Para fazer a plantação.

O modo de vida dos kalungas,  
É cada trabalhar por si,  
Com a plantação na roça,  
Para ter comida a servir.  
Eles roçam e fazem a roça,



figura 01

Fazem o plantio de mandioca,  
Dela se faz farinha, bolo e beijú,  
E ainda tem a tapioca.

Os povos quilombolas kalungas,  
Tem um vínculo com o cerrado,  
Eles colhem os frutos das árvores,  
E com as árvores eles tem cuidado.

Os quilombos kalungas,  
Tem a mais pura riqueza,  
O privilégio de morar no campo,  
Em meio a natureza.

Tem a comida caseira,  
Feita no fogão caipira,  
A lenha é feita das árvores,  
Principalmente a sucupira.

A moradia dos povos Kalungas,  
É 100% bioconstrução,  
Em prol da sustentabilidade,  
E da biodiversidade da região.  
Os materiais utilizados na construção,

Não agridem o meio ambiente,  
Os Kalungas usufruem da natureza,  
De forma muito consciente.

Essa é a nossa vivência,  
É o nosso modo de viver,  
Eu ainda sou adolescente,  
Tenho muito a aprender.

A nossa história é tão grande,  
São muitas coisas pra contar,  
Por meio dessa literatura,  
Um pouco da minha história consegui recitar.

Por aqui a inscrita se encerra,  
Sobre o modo de vida, território e plantação,  
É a história dos povos quilombolas kalungas,  
É a história da minha região.

**Alcileia Torres**

**(poetisa Kalunga)**



figura 03

# ÍNDICE

---

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
1.1 Introdução	16
1.2 Metodologia - pesquisa-ação	20
1.3 Atividades e oficinas	22
1.4 Sobre o guia	26
<b>2. HISTÓRIA E CULTURA</b>	<b>29</b>
2.1 História e Reconhecimento do Quilombo Kalunga	30
2.2 Linha do tempo	34
2.3 Apresentação do território Kalunga	38
2.4 Territorialidade e cultura Kalunga	46
2.5 Festejos, Religiosidade e Ancestralidade	50
<b>3. ARQUITETURA VERNACULAR KALUNGA</b>	<b>59</b>
3.1 A construção com terra Kalunga	60
3.2 Arquitetura vernacular kalunga e patrimônio construtivo	71
3.3 Os “novos” saberes antigos: A bioconstrução Kalunga	76
<b>4. QUESTÕES EMERGENTES</b>	<b>95</b>
4.1 Diagnóstico e Problemáticas	96
4.2 Cenário da Construção Civil na Chapada dos Veadeiros	98
4.3 Direito ao Território e Regularização Fundiária	106
4.4 Impactos das mudanças climáticas no Território	112
<b>5. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PESQUISA</b>	<b>117</b>
5.1 Quem somos?	118
5.2 Coordenação	119
5.3 Rede sociotécnica	124
5.4 Site AVK	126
5.5 Sementes plantadas	127
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>129</b>
6.1 Conclusão	130
6.2 Lista de figuras	132
6.3 Referências bibliográficas	143



figura 04



figura 05

---

capítulo 5

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PESQUISA

Autores: Caio Damasceno e Liza Andrade

---

## 5.1 QUEM SOMOS?



Somos o Grupo de Pesquisa e Extensão “Periférico: trabalhos emergentes”, registrado no CNPQ e temos atuado em diversos territórios do DF através do desenvolvimento de pesquisas sobre temas periféricos e marginalizados no âmbito do sistema acadêmico, relacionados à produção do espaço no campo e na cidade (Reforma Urbana e Reforma Agrária), integrados no formato de “pesquisa-ação” por meio de metodologias ativas e mobilização social com uma visão “transdisciplinar” e “transescalar”, abrangendo movimentos populares, comunidades da periferia,

entidades ambientalistas bem como comunidades camponesas e tradicionais.

A proposta do projeto Arquitetura Vernacular Kalunga surge como um broto de pesquisas e projetos já em andamento na região de Cavalcante e do território Kalunga: o Corredor Cultural (2016-2018) e o Sentido Kalunga (2016-2018), ambos desenvolvidos em projetos finais de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo da UnB, além do Ciranda Viva, criado pelo jovem kalunga e bioconstrutor Carlos Pereira, e dos trabalhos e apoio do bioconstrutor Marlon Santos, outro mestre Kalunga da bioconstrução.



figura 94



figura 95

Pretende-se também articular uma rede das ações colaborativas existentes no território e produzir material teórico de apoio/consulta com base em pesquisas e projetos universitários correlatos, além de difundir o conhecimento técnico construtivo Kalunga e contribuir para a sua preservação, tanto na comunidade local, quanto no meio acadêmico e na produção arquitetônica/construção civil.



figura 96



figura 97

## 5.2 Coordenação



### **Liza Maria Souza de Andrade**

Profª Drª da FAU/UnB, líder do Grupo de Pesquisa e Extensão “Periférico: trabalhos emergentes” e vice-líder do Grupo de Pesquisa Água e Ambiente Construído. Vice-coordenadora do Núcleo de Política, Ciência, Tecnologia e Sociedade NPCTS/CEAM/UnB e membro do BrCidades DF, ONDAS



### **Caio Monteiro Damasceno**

Arquiteto e Urbanista formado pela FAU/UnB. Pós-graduando na especialização Lato Sensu “Reabilita 11 - Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística”, integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão “Periférico: trabalhos emergentes” e coordenador adjunto do projeto AVK.



### **Luana Figueiredo de Carvalho Oliveira**

Arquiteta especialista em Habitação e Direito a Cidade pela Residência Profissional da UFBA (RAU+E). Mestre pelo PPGAU/UFBA. Doutoranda pelo PPG-FAU UNB. Pesquisadora do grupo Etnicidades, com foco em território e políticas habitacionais para comunidades tradicionais, quilombolas e rurais. Trabalha com projetos participativos de assistência técnica e assessoria popular, para a prefeitura de Salvador.



### **Talita Xavier Maboni**

Arquiteta e Urbanista formada pela FAU/UnB. Pós-Graduada na especialização Lato Sensu “Reabilita 10 - Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística”, integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão “Periférico: trabalhos emergentes” e coordenadora adjunta do projeto AVK.



### **Valmor Cerqueira Pazos**

Mestrando em Desenv. Profissional e Educação, Pós-Graduado em Informática em Educação pela UFLA, Licenciado em Informática e Bacharel em Ciência da Computação pelo CEUB/Brasília. Técnico Admin. e Coord. de ações de interatividade na pós-graduação Reabilita - FAU/UnB, Coord. de Inovações Tecnológicas e prof. do Centro de Educação Profissional Escola Técnica

## Estudantes

### **Angélica Azevedo e Silva**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UnB, com foco em urbanismo tático, sustentabilidade, bioconstrução e assessoria técnica. Pesquisadora das dimensões da Sustentabilidade Urbana no município de cavalcante-Go, como contribuição para o Plano Diretor. Integrante do CASAS/EMAU da FAU/UnB DESDE 2018 e do Grupo de Pesquisa e Extensão Periférico desde 2022.



### **Laila Beatriz de Almeida**

Graduada em Artes Plásticas e atualmente graduanda em Arquitetura e Urbanismo, ambos pela Universidade de Brasília. Possui interesse de pesquisa em Agroecologia e Bioconstrução.



### **Lara Moro Boasserts**

Arquiteta e Urbanista formada pela FAU/UnB.



### **Luna Catrina Pontes Nascimento**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo na FAU-Unb. Pesquisadora de conforto térmico em microclimas urbanos, saberes vernaculares e técnicas bioclimáticas. Foi integrante da Empresa Junior Concreta da UnB e do grupo de pesquisa SICAC (Simulação Computacional no Ambiente Construído). Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão "Periférico: trabalhos emergentes"



### **Mileny Mendes dos Santos**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UnB. Integrante do grupo Periférico desde 2023. Possui interesse em Urbanismo social, bioconstrução, sustentabilidade e patrimônio.





## **Tainá Brederode Sihler Rossi**

Arte Educadora pela Faculdade Dulcina de Moraes, graduanda da FAU/UnB e Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão Periférico: trabalhos emergentes. Pesquisadora de Desenho Urbano Acessível às Crianças, com interesse em criar projetos acessíveis, diversos e interessantes.



## **Carlos Pereira**

Quilombola kalunga, Bioconstrutor, Artista e presidente da Associação Quilombola Kalunga (AQK)

## Colaboradores



## **Alcileia Torres**

Jovem Quilombola Kalunga, poetisa, escritora, produtora e colaborada da Rede Kalunga Comunicações.



## **Andreia Alves do Prado**

Arquiteta e Urbanista pela FAU/PUC-GO e mestre em Construção Civil pela UFG. Pós-graduanda na especialização Lato Sensu "Reabilita 11 - Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística". Integrante do Grupo "Periférico: trabalhos emergentes" - UnB e "Quilombos Sustentáveis em Rede" - IFG. Docente do IFG – Campus Uruaçu.



## **Francisco Octávio Bittencourt de Sousa**

Mestrando em Desenvolvimento Sustentável no CDS/UNB. Bacharel em Antropologia e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília. Pesquisador e assessor de temas ambientais e agrários vinculado à AQK.



## **Jéssica Azevedo Coelho**

Tecnóloga em Construção de Edifícios formada pelo IFG, Bacharel em Engenharia Civil pela EEC/PUC-GO. Mestranda em Arquitetura pela UNB. Docente efetiva do IFG – Câmpus Uruaçu. Coordenadora do Projeto de Extensão Quilombos Sustentáveis em Rede do IFG

## Colaboradores

### **Lívia Barros Wiesinieski**

Doutoranda do PPGFAU/UnB. Desenvolve pesquisa “Tecnologia Social como ferramenta inovadora para trabalhar a complexidade do turismo em espaços urbanos”. Mestre em Turismo pelo CET/UnB e bacharel em turismo (UFOP). Professora Assistente do bacharelado em Turismo da UnB.



### **Luiz Felipe Machado**

Arquiteto e Urbanista formado pela FAU/UnB, prof. da Escola da Cidade/SP



### **Marlon Pereira dos Santos**

Quilombola kalunga e Bioconstrutor



### **Nadia Wyara Pazos**

Enfermeira pela UNILS, professora de educação infantil, atuou como apoio técnico operacional durante as atividades de pesquisa do Grupo Periférico.



### **Valmor Pazos Filho**

Engenheiro Civil pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Técnico em Informática pela Escola Técnica de Brasília, Residente da Residência CTS - FAU/UNB, fotógrafo/piloto de dron e pesquisador do Grupo Periférico.



## 5.3 REDE SOCIOTÉCNICA

### A Rede Sociotécnica

é uma plataforma colaborativa para documentar e divulgar os bioconstrutores da comunidade Kalunga e local.

Criamos um formulário online onde você também pode se inscrever e compartilhar o seu trabalho na rede!

saiba mais lendo o QR Code:



Rede Sociotécnica: Bioconstrutores da Chapada dos Veadeiros

Ficha de inscrição para participar da Rede. Ela estará disponível online para que mais pessoas possam ter acesso ao seu contato e conhecer melhor o seu trabalho!

 [calo.m.damasceno@gmail.com](mailto:calo.m.damasceno@gmail.com) (não compartilhado) 

[Alternar conta](#)

Qual o seu nome?

Sua resposta

Qual a sua idade?

Sua resposta

Você nasceu na Chapada dos Veadeiros?



figura 98



## 5.4 SITE AVK

Nosso endereço na web:

<https://periferico6.wixsite.com/arqvernacularkalunga>

# Bem-vinde ao Projeto Arquitetura Vernacular Kalunga e Saberes Locais da Chapada dos Veadeiros

Somos o Grupo de Pesquisa e Extensão Periférico, registrado no CNPq tem atuado em vários territórios do DF com o desenvolvimento de pesquisas sobre temas periféricos e marginalizados no âmbito do sistema acadêmica relacionados à produção do espaço no campo e na cidade (Reforma Urbana e a Reforma Agrária), integrados no formato de "pesquisação" por meio de metodologias ativas e mobilização social com uma visão "transdisciplinar" e "transescala", abrangendo movimentos populares, comunidades da periferia, entidades ambientalistas bem como comunidades camponesas e tradicionais.

### Projeto Arquitetura Vernacular Kalunga e Saberes Locais da Chapada dos Veadeiros

[Início](#) / [Quem Somos](#) / [Rede Sociotécnica de AVK](#) / [Contexto Local](#) / [Atividades](#) / [Cartão / Guia de AVK](#) / [Galeria](#) / [Referências Textuais](#)



O **Site do Projeto AVK** foi criado para facilitar o acesso às nossas atividades, objetivos e parceiros, além da comunicação online.

Temos abas sobre o grupo e mais informações relevantes ao nosso projeto e pesquisa!

saiba mais lendo o QR Code:



## 5.5 SEMENTES PLANTADAS

Ao longo da pesquisa, foi possível plantar encaminhamentos para que a mesma tenha seqüência, se adequando cada vez mais à realidade local. É importante investigar as ferramentas de comunicação que podem facilitar o entendimento dos termos técnicos da Arquitetura Vernacular Kalunga. Apesar de ser um exemplo de arquitetura popular, possui muitas vantagens técnicas ligadas a: conforto térmico, identificabilidade e afetividade arquitetônica, simbolismo, alto desempenho bioclimático, alto valor patrimonial histórico e cultural, arquitetura sustentável, bioconstrução, entre outros.

Houve um estímulo ao processo participativo da comunidade, criando senso de vizinhança através de acordos coletivos sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural, como uma forma de proteção das riquezas do território Kalunga. Isso pode ser aprofundado com o uso de tecnologias sociais que possibilitam maior acessibilidade sobre as metodologias participativas e seu impacto na coletividade.

Entre as diversas sementes do projeto, a mais enraizada nutre o entendimento de ocupação e uso do

espaço vinculados ao ritmo da natureza, à sazonalidade das estações e aos impactos que a mesma traz na ocupação do território e na vida da comunidade que o ocupa.



figura 104



figura 105



figura 106

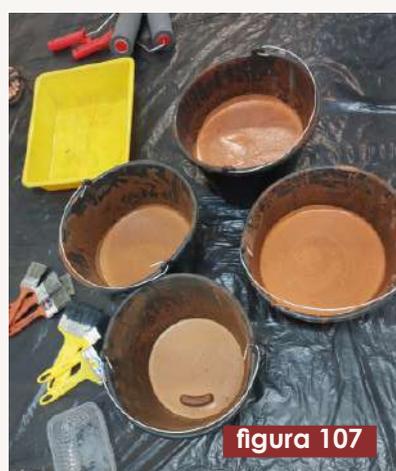


figura 107



figura 108

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Cajuzinho do cerrado

fonte: Alciléia Torres, 2022

nº da página: 07

Figura 02 - Produção de tijolos de adobe - Carlos Pereira e Ciranda Viva

fonte: Caio M. Damasceno, 2022

nº da página: 10

Figura 03 - Casa com Ranchão nos fundos

fonte: Caio M. Damasceno, 2021

nº da página: 11

Figura 04 - Barraca montada para época de festejo - Vão do Moleque

fonte: Caio M. Damasceno, 2022

nº da página: 13

Figura 05 - Antigo baracao na comunidade engenho II

fonte: Talita X. Maboni, 2017

nº da página: 14

Figura 06 - Oficina de Tijolos de Adobe, na SEMUNI da UnB

fonte: Caio M. Damasceno, 2022

nº da página: 20

Figura 07 - Roda de Conversa sobre a Rede Sociotécnica

fonte: Caio M. Damasceno, 2022

nº da página: 20

Figura 08 - Grupo Periférico durante desenvolvimento do projeto, em Cavalcante/GO

fonte: Valmor C. Pazos, 2021

nº da página: 20

Figura 09 - Grupo Periférico durante desenvolvimento do projeto, em Cavalcante/GO

fonte: banco de imagens do Projeto, 2021

nº da página: 20

Figura 10 - Roda de Conversa - Câmara Municipal de Cavalcante/GO

fonte: banco de imagens do Projeto, 2021

nº da página: 23

Figura 11 - Roda de Conversa - Câmara Municipal de Cavalcante/GO  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2021  
nº da página: 23

Figura 12 - Oficina de Tijolos de Adobe na SEMUNI da UnB  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 23

Figura 13 - Oficina de Tijolos de Adobe na SEMUNI da UnB  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 23

Figura 14 - Roda de Conversa sobre a Rede Sociotécnica  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 23

Figura 15 - Roda de Conversa sobre a Rede Sociotécnica  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 23

Figura 16 - Oficina no V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 23

Figura 17 - Oficina no V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 23

Figura 18 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Valmor C. Pazos, 2022  
nº da página: 24

Figura 19 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 24

Figura 20 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 24

Figura 21- - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Liza M. S. Andrade, 2022  
nº da página: 24

Figura 22- V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 24

Figura 23 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 24

Figura 24 - Aula sobre tijolos de adobe com Carlos Pereira e Ciranda Viva - SEMUNI/UnB  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 25

Figura 25 - Oficina de Tijolos de Adobe - SEMUNI/UnB  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 25

Figura 26 - Roda de Conversa - Câmara Municipal de Cavalcante/GO  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2021  
nº da página: 25

Figura 27 - Vista Aérea comunidade Engenho II  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 28

Figura 28 - Capela do Vão do Moleque  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 33-34

Figura 29 - Vista Aérea comunidade Engenho II  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 34

Figura 30 - Cruzeiro e mastros com bandeiras dos santos - romaria do Vão do Moleque  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 36

Figura 31 - Vista Aérea comunidade Engenho II  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 37

Figura 32 - Vista Aérea comunidade Engenho II  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 37

Figura 33 - Travessia no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 39

Figura 34 - Mirante da Nova Aurora, imagem feita com Drone  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 42-43

Figura 35 - Vista panorâmica do Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 44-45

Figura 36 - Rio Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 44-45

Figura 37- Travessia no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 47

Figura 38- Vista panorâmica do Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 48-49

Figura 39 - Barracão comunitário para encontros e celebrações  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 51

Figura 40 - Interior da Capela do Vão do Moleque com decoração para a Romaria  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 52

Figura 41 - Momento das 'oito horas', parte da procissão da romaria do Vão do Moleque  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 53

Figura 42 - Momento das 'oito horas', parte da procissão da romaria do Vão do Moleque  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 55

Figura 43 - Campeonato de futebol na comunidade Engenho II  
fonte: Caio M. Damasceno, 2021  
nº da página: 56

Figura 44 - Comida Kalunga  
fonte: Liza M. S. Andrade, 2018  
nº da página: 56

Figura 45 - Cozinha Kalunga  
fonte: Liza M. S. Andrade, 2018  
nº da página:

Figura 46 - Apresentação de Sussa na celebração do Dia da Consciência Negra  
fonte: Caio M. Damasceno, 2021  
nº da página: 57

Figura 47 - Casa do bioconstrutor Kalunga Carlos Pereira  
fonte: Caio M. Damasceno, 2020  
nº da página: 58

Figura 48 - Parede em pau apique  
fonte: Talita X. Maboni, 2019  
nº da página: 60

Figura 49 - Paredes com fechamento em palha ("enxumento")  
fonte: Talita X. Maboni, 2019  
nº da página: 61

Figura 50 - Residência kalunga no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 63

Figura 51 - Residência Kalunga construída com ripas  
fonte: Talita X. Maboni, 2019  
nº da página: 64

Figura 52 - Casa Sra Neuza Kalunga - Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 68

Figura 53 - Casa Sra Neuza Kalunga - Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 70

Figura 54 - Casa Sra. Dirani Kalunga - Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 73

Figura 55 - Casa Kalunga com adobe  
fonte: Talita X. Maboni, 2017  
nº da página: 74-75

Figura 56 - Seu João durante entrevista  
fonte: Alcileia Torres, 2022  
nº da página: 78

Figura 57 - Dona Dirani durante entrevista  
fonte: Alcileia Torres, 2022  
nº da página: 80

Figura 58 - Construção Kalunga  
fonte: banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 82

Figura 59 - Residência construída em adobe  
fonte: Caio M. Damasceno, 2021  
nº da página: 86

Figura 60 - Produção de tijolo ecológico pela equipe Ciranda Viva  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2019  
nº da página: 87

Figura 61 - produção de tijolo ecológico pela equipe Ciranda Viva  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2019  
nº da página: 87

Figura 62 - Residência construída em adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 88

Figura 63 - Residência construída em adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 88

Figura 64 - muro de adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 89

Figura 65 - equipe em preparação do barro  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 89

Figura 66 - muro de adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 89

Figura 67 - Bioconstrutor Carlos P. Kalunga  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 89

Figura 68 - Residência construída em adobe por Carlos Pereira  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 89

Figura 69 - Residência construída em adobe por Carlos Pereira  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 90

Figura 70 - produção de tijolo ecológico pela equipe Ciranda Viva  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2019  
nº da página: 90

Figura 71 - Residência construída em adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 91

Figura 72 - Residência construída em adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 91

Figura 73 - Residência construída em adobe  
fonte: Carlos P. Kalunga, 2021  
nº da página: 91

Figura 74 - parede de taipa de pilão  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 92

Figura 75 - parede de taipa de pilão  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 92

Figura 76 - Residência construída em adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 93

Figura 77 - Residência construída em adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 93

Figura 78 - Residência construída em adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 93

Figura 79 - parede de taipa de pilão e bioconstrutor Marlon Pereira dos Santos  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 93

Figura 80 - Residência construída em adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 93

Figura 81 - parede de adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 94

Figura 82 - parede de adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 94

Figura 83 - Residência construída em adobe  
fonte: Marlon P. Santos, 2022  
nº da página: 94

Figura 84 - Rio Vão de Almas  
fonte: Caio M. Damasceno, 2021  
nº da página: 96-97

Figura 85 - Área urbana de Cavalcante/GO  
fonte: Valmor Pazos Filho, 2021  
nº da página: 98

Figura 86 - Vista de construção Kalunga  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 107

Figura 87 - Travessia no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 111

Figura 88 - Estrada vicinal no Vão de Almas  
fonte: Andreia A. Prado, 2022  
nº da página: 114

Figura 89 - Aterro avariado em ponte no rio Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 115

Figura 90 - Estrada para Engenho 2 com erosão após período chuvoso  
fonte: Rede Kalunga de Comunicações, 2021  
nº da página: 115

Figura 91 - Enchente na comunidade Vão de Almas  
fonte: Jorge Kalunga, 2021  
nº da página: 115

Figura 92 - Enchente e aterro avariado na ponte do rio Almas  
fonte: Rede Kalunga de Comunicações, 2021  
nº da página: 115

Figura 93 - Travessia no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 116

Figura 94 - Roda de Conversa sobre Arquitetura Vernacular Kalunga - Câmara Municipal de Cavalcante/GO  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2021  
nº da página: 119

Figura 95 - Roda de conversa no V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 119

Figura 96 - Grupo Periférico durante desenvolvimento do projeto, em Cavalcante/GO  
fonte: Valmor C. Pazos, 2021  
nº da página: 119

Figura 97 - Grupo Periférico após V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 119

Figura 98 - Visita à construção de Marlon Pereira dos Santos  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 124

Figura 99 - Grupo Periférico no V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 125

Figura 100 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 125

Figura 101 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Banco de imagens do Projeto, 2022  
nº da página: 125

Figura 102 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 125

Figura 103 - V Encontro de Pesquisas, Saberes e Fazeres Kalunga  
fonte: Caio M. Damasceno, 2022  
nº da página: 125

Figura 104 - Oficina Pintura com terra - saber Kalunga, 2023  
fonte: Mileny M. Santos, 2023  
nº da página: 128

Figura 105 - Oficina Pintura com terra - saber Kalunga, 2023  
fonte: Mileny M. Santos, 2023  
nº da página: 128

Figura 106 - Oficina Pintura com terra - saber Kalunga, 2023  
fonte: Mileny M. Santos, 2023  
nº da página: 128

Figura 107 - Oficina Pintura com terra - saber Kalunga, 2023  
fonte: Mileny M. Santos, 2023  
nº da página: 128

Figura 108 - Oficina Pintura com terra - saber Kalunga, 2023  
fonte: Mileny M. Santos, 2023  
nº da página: 128

109- Residência kalunga no Vão de Almas  
fonte: Jéssica A. Coelho, 2022  
nº da página: 130

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de. **Casa Kalunga**: a tecnologia social do adobe. In: Seminário de Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo e IV Semana de Arquitetura - Tectônica da Universidade Estadual de Goiás UEG, 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de. **Kalunga**: Uma experiência em Projeto de Arquitetura Habitacional. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de. Organização Espacial e Ocupação no Kalunga: a moradia como efetivadora. **Paranoá** - Periódico Eletrônico de Arquitetura e Urbanismo, vol. 07, 2005.

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de. **Projeto de Arquitetura Casa Kalunga para a FUBRA/ Brasília DF**, construção de quatrocentas unidades 57 m<sup>2</sup> cada, no Quilombo Kalunga em Goiás, programa Ação Kalunga do Governo Federal por meio do Ministério das Cidades (MCidades) e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA/MS). 2004a.

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de. **Relatório da Consulta Pública de Projeto de Arquitetura nas Comunidades** Kalunga, Estado de Goiás. 2004b.

ALMEIDA, Maria Geralda de. **O território e a comunidade kalunga**: Quilombolas em diversos olhares. Goiânia, UFG, 329p, 2015.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos Anjos. **Relatório Técnico**: Ação Kalunga - laudo da organização territorial, Periódico Eletrônica: Geobaobás, v.1, n.1 (2017), p. 1 - 73

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Cartografia da diáspora África–Brasil. **Revista da ANPEGE**, v. 7, n. 01, p. 261-274, 2011.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Quilombos**: Geografia Africana – Cartografia Étnica, Territórios Tradicionais – Brasília, Editora: Mapas Editora & Consultoira, 2009, 190 p.

BAIOCCHI, Mari de Nasaré. **Kalunga**: A sagrada terra. 1996.

BAIOCCHI, Mari de Nasaré. **Kalunga**: povo da terra. Brasília: Ministério da justiça, 1999.

BENITES, Eiel; GALACHE, Gilmar; COSTA, Renata Oliveira. O PROGRAMA MOSARÁMBIHÁRA: semeadores do bem viver Kaiowá. In: **I Seminário Internacional Etnologia Guarani: diálogos e contribuições**. 2016.

BEZERRA, Juliana. **Escravidão no Brasil**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/escravidao-no-brasil/>>. Acesso em: 30 jun. 2022

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável. Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Curso de Bioconstrução**, Brasília, MMA, 2008.

**Cultura tradicional:** comunidade do Sítio Histórico Kalunga. Encontroteca, Disponível em: <<https://www.encontroteca.com.br/grupo/comunidade-do-sitio-historico-kalunga>>. Acessado em: 30 jun. de 2022.

CUNHA, A.F. **O Calendário Agrícola na Comunidade Kalunga Vão de Almas:** Uma Proposição a partir das práticas de manejo da mandioca. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, 2018.

DAMASCENO, Caio Monteiro; ANDRADE Liza Maria Souza de. Urbanismo participativo como tecnologia social do grupo Periférico da FAU/UnB: o caso do projeto do Corredor Cultural do Cerrado em Cavalcante – Go. **Anais do Urbanismo Em Comum**, Urb[A], Salvador, 2017.

DIAS, Vercilene Francisco. **Terra versus território:** uma análise jurídica dos conflitos agrários internos na comunidade Quilombola Kalunga de Goiás. 2019. 132 p. Dissertação (Mestrado em Direito Agrário (FD)) – Faculdade de Direito, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

FREITAS, Gabriel. **As expropriações e os quilombos no Brasil:** entraves entre o reconhecimento e a titulação. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GARCEZ, A. RAMOS D. COSTA, C. **Vernacular Architectural tourism network:** The case study of rural coast zones area in Portugal central region. Revista Turismo & Desenvolvimento. Portugal, 2014.

GEORGE, Pierre. “As bases geográficas da sociologia rural”. In: SZMRECSÁNYI, Tamás & QUEDA, Oriowaldo. (org.). **Vida rural e mudança social**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. p.15-25.

GOMES, Maria Idália et al. Construção com base em terra: contributo para a ecoeficiência na construção. In: **SGA 19-Conferência Internacional sobre Sustentabilidade na Gestão Ambiental: Inovação e desafios para os Países de Língua Oficial Portuguesa**. 2019 GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. Lei nº 11.409. GO, 1991.

MOVIMENTO REGIONAL POR LA TIERRA. **Guía para sistematizar Casos inspiradores de Acceso a la tierra y territorio en Sudamérica.** Informe, 2015.

HAESBAERT, Rogerio. Território e multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 19-46, 2010.

**História.** Governo do Estado de Goiás, 2019. Disponível em: <<https://goias.gov.br/historia/>>. Acessado em: 30 jun. 2022.

**Kalunga Comunicações.** Instagram, Disponível em: <<https://www.instagram.com/kalungacomunicacoes/>>. Acessado em: 30 jun. 2022.

KUWAE, C. **A Identidade quilombola e a ativação patrimonial no Povoado do Moinho.** QUADERNS 36, 2020. Disponível em: <<https://publicacions.antropologia.cat/quaderns/article/view/265>>. Acesso em: 01 julh.2023.

LACERDA, Norma. Valores dos bens patrimoniais. In: LACERDA, Norma et al. Plano de gestão da conservação urbana: conceitos e métodos. **Olinda: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada**, 2012

MABONI, Talita Xavier. **Sentido Kalunga.** TFG (graduada em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Brasília. Brasília, 2018.

**Você sabe o que são TICCA's? Entenda como funciona esse reconhecimento de territórios tradicionais.** WWF-Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?82348/TICCAS-reconhecimento-para-os-territorios-tradicionais#:~:text=Entenda%20como%20funciona%20esse%20reconhecimento%20de%20territ%C3%B3rios%20tradicionais%20%7C%20WWF%20Brasil&text=A%20sigla%20TICCAs%20%C3%A9%20a,e%20Comunidades%20Tradicionais%20e%20Locais%E2%80%9D>>. Acessado em: 20 maio de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Uma História do Povo Kalunga.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental - MEC, 2001.

MORIYAMA, V. **Chapada dos Veadeiros:** antes e depois do maior incêndio de sua história. Meio ambiente, National Geographic: 05.nov.2020. Disponível em: < <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2018/04/parque-nacional-chapada-dos-veadeiros-incendio-florestal-cerrado> > Acesso em: 25 jul. 2023.

NEVES, Célia. et al. **Arquitetura e construção com terra no Brasil.** Tupã : ANAP, 2022. 251 p. (PPGARQ ; v. especial).

OLIVER, Paul. **Built to meet needs:** cultural issues in Vernacular Architecture. Oxford: Elsevier LTDA, 2006.

**Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.** ICMBIO. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/guia-do-visitante.html> Acessado 30 Jun 2022.

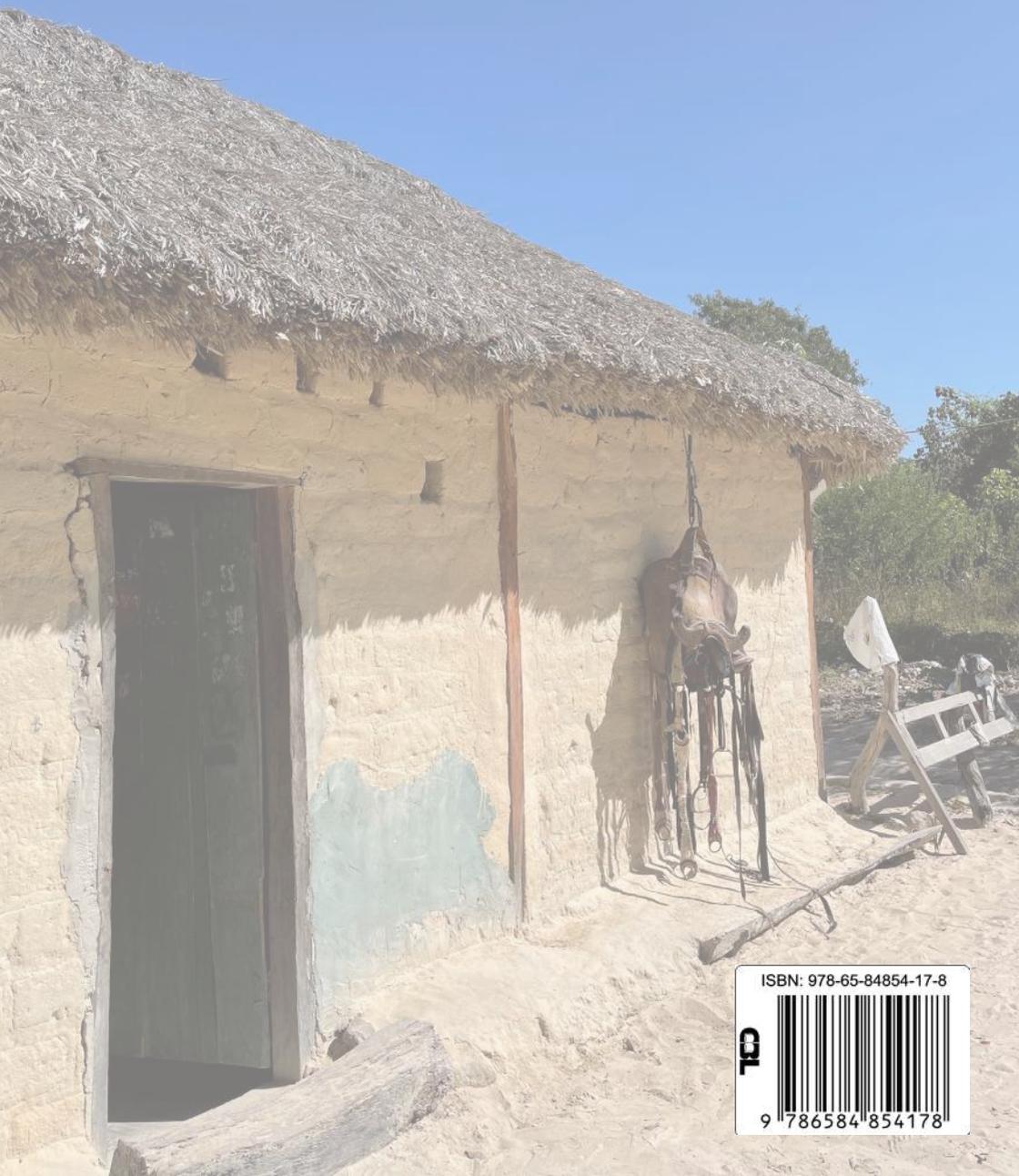
DE OLIVEIRA, Suzana Dias Rabelo; DOS ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. A organização de dados de favelas para o planejamento territorial: uma proposta metodológica. **Revista Espaço e Geografia**, v. 7, n. 1, p. 99-131, 2004.

RIBEIRO, Cecilia; LIRA, Flaviana. Autenticidade, integridade e significância cultural. In: LACERDA, Norma et al. Plano de gestão da conservação urbana: conceitos e métodos. **Olinda: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada**, 2012.

SANTOS, Soraia dos; COSTA, Silvia. Arquitetura vernacular ou popular brasileira: conceitos, aspectos construtivos e identidade cultural local. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, v. 24, n. 35, p. 218-258, 2017.

SILVA, Angélica Azevedo e; ANDRADE, Liza Maria Souza de; WIESINIESKI, Livia Cristina Barros da Silva. Análise das dimensões da sustentabilidade urbana no município de Cavalcante-GO: uma contribuição para a revisão do plano diretor. **Scientific Journal ANAP**, v.1, n.3, 2023. Disponível em <<https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/3797>>. Acesso em: jul. de 2023.

SOUSA, Francisco. **Se o Grileiro vem, pedra vai:** Entraves da regularização fundiária no território Kalunga. Curitiba: Appris, 2022.



ISBN: 978-65-84854-17-8

**T&E**



9 786584 854178